

Ineditoriais

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

CNPJ 01.576.817/0001-75

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2010	2009 Ajustado	PASSIVO	2010	2009 Ajustado	Demonstração dos Superávits para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)		
							2010	2009
Circulante			Circulante				2010	2009
Disponibilidades LNLS (nota 4)	48.077	31.596	Fornecedores	342	898	Subvenções federais - LNLS	43.091	28.000
Disponibilidades CTBE (nota 4)	19.926	48.348	Salários e férias a pagar (nota 7)	3.578	2.017	Reconhecimento subvenções federais - CTBE	31.763	20.224
Disponibilidades Projeto Sirius (nota 4)	4.581	1.021	Recursos de convênios e projetos (nota 8)	8.408	8.950	Reconhecimento subvenções federais - Projeto Sirius	1.522	1.085
Disponibilidades Extra			Saldos dos recursos destinados à implantação do CTBE (nota 9)	24.949	52.197	Serviços prestados	793	688
- Contrato de gestão (nota 4)	2.283	609	Saldos dos recursos destinados ao Projeto Sirius (nota 10)	7.078	1.047	Recarga Operacional Bruta	77.169	49.997
Disponibilidades convênios (nota 4)	8.407	8.950	Outras contas a pagar	668	361	Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados (nota 14)	(43.727)	(32.129)
Contas a receber	137	171	Total do passivo circulante	45.023	65.470	Superávit Bruto	33.442	17.868
Estoques	198	186	Não Circulante			(Despesas) Receitas Operacionais:		
Impostos a recuperar	32	-	Contingências (nota 20)	55	-	Gerais e administrativas (nota 15)	(10.010)	(5.277)
Adiantamentos de salários e viagens	1.956	2.703	Adiantamento de clientes (nota 11)	673	-	Despesas financeiras e tributárias (nota 16)	(2.573)	(1.682)
Despesas pagas antecipadamente	27	18		728	-	Receitas financeiras (nota 17)	4.683	2.503
Total do ativo circulante	85.624	93.602				Outras receitas operacionais, líquidas (nota 18)	650	580
Não Circulante			Patrimônio Líquido			Superávit do Exercício	26.192	13.992
Realizável em longo prazo			Patrimônio social	92.710	72.913	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		
Depósitos judiciais (nota 20)	688	672	Doações patrimoniais (nota 12)	4.029	5.732			
Imobilizado (nota 5)	81.649	63.405	Superávits acumulados	26.192	13.992			
Intangível (nota 6)	721	428	Total do patrimônio líquido	122.931	92.637			
	83.058	64.505	Total do Passivo	168.682	158.107			
Total do Ativo	168.682	158.107						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	2010	2009	Doações Superávit		
			Patrimônio social	patrimoniais	acumulados
Saldos em 31 de Dezembro de 2008			67.368	2.637	2.908
Aumento do patrimônio social	5.545	(2.637)	-	(2.908)	-
Doações patrimoniais (nota 12)	-	5.732	-	-	5.732
Superávit do exercício	-	-	-	-	-
Originalmente apresentado	-	-	-	12.663	12.663
Ajustes identificados em 2010 referente a 2009 (nota 13)	-	-	-	1.329	1.329
Superávit do exercício - Ajustado (nota 13)	-	-	-	13.992	13.992
Saldos em 31 de Dezembro de 2009 - Ajustado	72.913	5.732	72.913	13.992	92.637
Aumento do patrimônio social	19.797	(5.732)	19.797	(13.992)	73
Doações patrimoniais (nota 12)	-	4.029	-	-	4.029
Superávit do exercício	-	-	-	26.192	26.192
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	92.710	4.029	92.710	26.192	122.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Valores Adicionados (Informação Complementar) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009	Retenções:	Valor Adicionado Líquido			
				2010	2009	Produzido pela Associação	Distribuição do Valor Adicionado
Geração do Valor Adicionado							
Receitas:							
Subvenções recebidas - LNLS	43.218	28.000	Depreciações e amortizações	(9.771)	(8.385)	Valor adicionado recebido em transf.:	
Reconhecimento subvenções federais - CTBE	31.763	20.224	Valor Adicionado Líquido Produzido pela Associação	53.597	32.268	Receitas financeiras	4.683
Reconhecimento subvenções federais - Projeto Sirius	1.522	1.085	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.280	34.771	Distribuição do Valor Adicionado	2.503
Vendas prestação de serviços	667	688	Pessoal e administradores:			Salários e encargos	23.035
Outras receitas operacionais	77.889	50.598	Planos de aposentadoria e pensão	23.714	16.558		40%
Insumos adquiridos de terceiros:			Tributos:			Salários e encargos	40%
Serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(10.064)	(7.821)	Federais	8.321	4.142	Planos de aposentadoria e pensão	41%
Materiais consumidos	(3.452)	(1.693)	Municipais	36	41	Tributos	14%
Baixa do ativo imobilizado	(60)	(14)	Estaduais	17	38	Remuneração de capitais próprios:	0%
Outros custos de produtos e serviços vendidos	(945)	(417)	Superávit das atividades	26.192	13.992	Superávit das atividades	45%
Valor Adicionado Bruto	(14.521)	(9.945)		26.192	13.992		40%
				58.280	34.771		100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS ou "Associação") é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997. Constituída para gerir as atividades do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), a única fonte de radiação eletromagnética para uso em pesquisa da América Latina, projetada e construída por brasileiros. Inaugurada em 1997, o LNLS foi concebido com base no conceito de Laboratório Nacional, que identifica instituições responsáveis pela operação de grandes máquinas de pesquisa, comprometidas com investigações estratégicas para o desenvolvimento nacional, construídas com recursos provenientes do Estado e abertas ao uso da comunidade científica acadêmica e empresarial. Esse modelo de organização, até então inédito no Brasil, permitiu aos pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa de todo o país – e do exterior – desenvolver investigações no estado da arte do conhecimento das propriedades físicas, biológicas, químicas, de materiais sólidos, líquidos e gasosos. Devido aos resultados desse modelo, hoje a ABTLuS gerencia um complexo de laboratórios denominado de Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), por meio de um contrato de gestão com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT: o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron ("LNLS"), o Laboratório Nacional de Biociências ("LNBio"), o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol ("CTBE"), o Laboratório Nacional de Nanotecnologia ("LN Nano") em fase de implantação e ainda vinculado ao LNLS e o projeto para a Nova Fonte de Luz Síncrotron (Projeto Sirius), anteriormente denominado de "LNLS-2".

A Associação tem por missão promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de seus Laboratórios Nacionais, que articulará, provendo-os das condições necessárias para a consecução de suas respectivas missões e o alcance de seus objetivos estratégicos, afins com os da Associação. O contrato de gestão firmado entre a ABTLuS e o MCT é destinado para o custeio das atividades desenvolvidas nos Laboratórios Nacionais. Em setembro 2010, o Contrato de Gestão foi renovado contemplando o período de 2010 a 2016 e pactuado um orçamento total para sua vigência no montante de R\$478.446 com desembolsos financeiros anuais e indicadores de desempenho para mensuração dos resultados obtidos anualmente.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis: **2.1. Base para elaboração** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, incluindo suas posteriores alterações). Também foram considerados os pronunciamentos, as interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pronunciamentos técnicos emitidos pelo Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) e resoluções do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), incluindo a Resolução nº 877/00 e suas alterações posteriores que aprova a NBC T 10.19 – Entidade sem finalidade de lucros. Essas são as primeiras demonstrações contábeis preparadas conforme as IFRSs nas quais o CPC 37 ou NBC T 19.39 –

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do exercício	26.192	13.992
Ajustes para conciliar o déficit ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Baixa do ativo imobilizado	61	159
Depreciação	9.601	8.140
Amortização	171	134
	36.025	22.425
Variações patrimoniais:		
Redução (aumento) nas contas a receber	34	(146)
Redução nos numerários em trânsito	-	975
Redução nos estoques - doações	-	11
(Aumento) nos estoques	(12)	16
(Aumento) nos demais ativos circulantes	706	(2.160)
(Aumento) nos demais ativos não circulantes	(16)	(672)
(Redução) aumento nos fornecedores	(556)	440
Aumento nos salários e férias a pagar	1.561	496
(Redução) dos adiantamentos de convênios	(542)	(4.668)
(Redução) dos projetos a executar	-	(975)
(Redução) nos saldos dos recursos destinados à implantação do CTBE	(27.248)	21.808
(Redução) Aumento nos saldos dos recursos destinados ao Projeto Sirius	6.031	(976)
Aumento das outras contas a pagar	307	71
Aumento (redução) das provisões para contingências	55	(200)
Aumento (redução) dos adiantamentos de clientes	673	-
	(19.007)	14.020
Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades Operacionais	17.018	36.445
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado - não considera as doações	(24.107)	(23.646)
Aquisições de intangível	(161)	(131)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(24.268)	(23.777)
Caixa Líquido (Consumido nas Gerado Pelas Atividades Operacionais e de Investimentos)	(7.250)	12.668
A Variação das Disponibilidades é assim Demonstrada:		
Disponibilidades:		
No fim do exercício	83.274	90.524
No início do exercício	90.524	77.856
(Redução) Aumento Líquido de Caixa no Exercício	(7.250)	12.668

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovada pela Resolução CFC nº 1.306/10, foi aplicado. **3. Principais Práticas Contábeis:** **3.1. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis** - A moeda funcional e de apresentação da Associação é o real (R\$). **3.2. Estimativas contábeis** - São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Associação. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: i) a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; ii) a provisão para contingências vinculadas a processo judiciais; e iii) a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **3.3. Moeda estrangeira** - Os efeitos cambiais são registrados mediante a atualização dos ativos e passivos, tendo como contrapartida as contas de receitas e despesas financeiras até a data do balanço. As taxas utilizadas nas atualizações cambiais no fechamento do exercício, para as

Continua...



...Continuação

contas patrimoniais, foram as cotações de venda do dólar norte-americano (US\$) e euro (€) em 31 de dezembro de 2010, definidas pelo Banco Central do Brasil no valor de R\$1,66 e R\$2,22 (R\$1,74 e R\$2,51 em 2009), respectivamente, quando aplicável. **3.4. Demonstração dos Superávits** - O superávit é apurado pelo regime de competência. As subvenções para custeio do CTBE e do Projeto Sirius, no efetivo recebimento, vêm sendo contabilizadas no passivo, sendo que, a transferência para o superávit do exercício ocorre com base nas despesas ocorridas, seguindo práticas usuais de contabilidade. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade. As subvenções para custeio do LNLS e LNBio são reconhecidas como receitas do exercício no momento do recebimento financeiro do recurso. Todas as subvenções governamentais são reconhecidas em conformidade com o CPC 7 ou NBC T 19.4 - Subvenção e assistência governamentais aprovada pela Resolução CFC nº 1.143/08. **3.5. Tributação** - A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit. **3.6. Ativos circulantes - a. Disponibilidades** - São representadas por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata, registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização. **3.7. Ativos não circulantes - a. Imobilizado** - É registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas determinadas pela legislação fiscal e estão mencionadas na nota explicativa nº 5. O fato das taxas de depreciação não serem estimadas pela vida útil dos bens, não gerou qualquer impacto financeiro e não interfere na continuidade da entidade. As ações para o atendimento pleno das novas regras contábeis brasileiras deverão ser concluídas durante o exercício de 2011. **b. Intangível** - É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 6. **3.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos** - O parágrafo 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Associação deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor (*impairment*) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, ou seja, o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **3.9. Demais ativos circulantes e não circulantes** - Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável. **3.10. Passivos circulantes - a. Recursos de convênios e projetos** - São recursos captados junto a agências de fomento com destinação específica nos projetos aprovados. Em seguida, passam a ser mensurados com base na movimentação dos valores substancialmente relacionados a rendimentos financeiros decorrentes das aplicações dos recursos não utilizados e dos correspondentes gastos incorridos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8. **b. Saldos dos recursos destinados à implantação do CTBE e ao Projeto Sirius** - Pela natureza dos recursos (Subvenção e assistência do Governo Federal), esses valores são tratados conforme determina o CPC 7, cuja aplicação está mencionada nas notas explicativas nº 9 e nº 10. **c. Outros benefícios a empregados** - Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Associação incluem em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS) férias, 13º salário) o plano de previdência privada de contribuição definida (nota explicativa nº 21) e o vale alimentação. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício com base em competência, à medida que são incorridos conforme determina o CPC 33 ou NBC T 19.31 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09. **3.11. Provisão para contingências** - A Associação registra somente os processos classificados pelos assessores jurídicos como perda provável a valores atualizados (nota explicativa nº 20), conforme determinação do Pronunciamento Técnico CPC 25 ou NBC T 19.7 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180/09, no qual as provisões são reconhecidas, pois são baseadas em estimativas confiáveis, são obrigações presentes e indicam que haverá uma saída de recursos para liquidar as obrigações. **3.12. Demais passivos circulantes** - Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros. **3.13. Critérios de Rateio** - A metodologia para rateio dos gastos comuns aos Laboratórios Nacionais é definida e aprovada pela direção da Associação e periodicamente é revisada e atualizada. **3.14. Demonstração do fluxo de caixa** - Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 ou NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CFC nº 1.296/10. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes: • Atividades operacionais: são as prin-

cipais atividades geradoras de receita da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento. • Atividades de investimento: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos em longo prazo e outros investimentos não incluídos em atividade operacional. **3.15. Demonstração do Valor Adicionado** - A demonstração do valor adicionado foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 9 ou NBC T 3.7 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CFC nº 1.138/08 e alterado pela Resolução CFC nº 1.162/09. A demonstração do valor adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Associação e sua distribuição, fundamentada em conceitos macroeconômicos.

4. Disponibilidades LNLS / LNBio / CTBE / Projeto Sirius / Extra Contrato de Gestão / Convênios

	2010	2009
LNLS / LNBio		
Caixa e bancos	504	130
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários	40.392	24.219
Debêntures	7.181	7.247
	<u>48.077</u>	<u>31.596</u>
CTBE		
Caixa e bancos	-	6
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários	19.926	48.342
	<u>19.926</u>	<u>48.348</u>
Projeto Sirius		
Caixa e bancos	3	1
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários	4.578	1.020
	<u>4.581</u>	<u>1.021</u>

5. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2010	2009
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	73.584	(34.857)	38.727	28.902
Edifícios	4	14.524	(1.660)	12.864	2.333
Móveis e utensílios	10 e 15	19.064	(9.431)	9.633	8.326
Obras em andamento		7.313	-	7.313	10.732
Bens em desenvolvimento interno		4.507	-	4.507	3.618
Importação em andamento		4.324	-	4.324	5.338
Equipamentos de computação	10 a 40	4.916	(3.277)	1.639	1.023
Veículos	20	252	(101)	151	141
Outros	10	5.165	(2.674)	2.491	2.992
		<u>133.649</u>	<u>(52.000)</u>	<u>81.649</u>	<u>63.405</u>

Movimentação do custo do exercício de 2010

	Custo	Ajuste de saldo anterior das Transferências					Custo
		Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	2010	
Equipamentos de pesquisa	57.734	-	1.161	11.058	(9)	3.640	73.584
Móveis e utensílios	16.089	-	623	2.174	(114)	292	19.064
Equipamentos de computação	4.824	-	636	406	(1.036)	86	4.916
Edifícios	3.652	-	-	10.872	-	-	14.524
Veículos	197	-	55	-	-	-	252
Bens em desenvolvimento interno	3.618	-	3.300	(2.410)	-	-	4.508
Importação em andamento	5.338	511	10.158	(11.684)	-	-	4.324
Obras em andamento	10.732	-	7.453	(10.872)	-	-	7.313
Outros	4.726	-	281	163	(5)	-	5.165
	<u>106.910</u>	<u>511</u>	<u>23.667</u>	<u>(293)</u>	<u>(1.164)</u>	<u>4.018</u>	<u>133.649</u>

Movimentação do custo do exercício de 2009

	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	53.272	273	3.651	(30)	568	57.734
Móveis e utensílios	9.974	983	218	(15)	4.929	16.089
Equipamentos de computação	4.036	755	25	(57)	65	4.824
Edifícios	3.652	-	-	-	-	3.652
Veículos	135	119	-	(57)	-	197
Bens em desenvolvimento interno	2.512	4.010	(2.904)	-	-	3.618
Importação em andamento	355	6.437	(1.454)	-	-	5.338
Obras em andamento	-	10.732	-	-	-	10.732
Outros	3.952	337	345	-	92	4.726
	<u>77.888</u>	<u>23.646</u>	<u>(119)</u>	<u>(159)</u>	<u>5.654</u>	<u>106.910</u>

6. Intangível

	Taxa anual de amortização em %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2010	2009
Software	20	1.954	(1.233)	721	428
		<u>1.954</u>	<u>(1.233)</u>	<u>721</u>	<u>428</u>

Movimentação do custo do exercício de 2010

	Custo	Ajuste de saldo anterior das Transferências					Custo
		Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	2010	
Software	1.491	160	293	-	10	1.954	
	<u>1.491</u>	<u>160</u>	<u>293</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>1.954</u>	

Movimentação do custo do exercício de 2009

	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Software	1.174	131	119	-	67	1.491
	<u>1.174</u>	<u>131</u>	<u>119</u>	<u>-</u>	<u>67</u>	<u>1.491</u>

7. Salários e Férias a Pagar

	2010	2009
Férias a pagar	1.838	1.192
Obrigações sociais a recolher (INSS e FGTS)	1.372	825
Outros	368	-
	<u>3.578</u>	<u>2.017</u>

Continua...

...Continuação

8. Recursos de Convênios e Projetos

	Movimentação dos projetos em 2010					
	Total de Recursos Recebidos	Saldo acumulado em 2009	Recursos Recebidos	Rendimentos Financeiros	Gastos Incorridos	Saldo acumulado em 2010
FINEP - Nanociência e Nanotecnologia (a)	12.000	4.354	-	351	(2.743)	1.962
FINEP C2NANO (b)	1.287	-	1.287	59	(574)	772
Petrobras TMEC (c)	4.525	2.324	-	118	(1.676)	766
FINEP - Encomenda de RF (d)	2.181	563	-	13	(394)	182
Cenpes/Petrobras (e)	2.036	79	240	13	(12)	320
FINEP Infradif (f)	1.183	308	-	28	(75)	261
Petrobras LABWEB (g)	604	335	271	14	(437)	183
FINEP Sistemas de Detecção (h)	923	212	-	12	(206)	18
FINEP - Rede Proteoma (i)	1.200	350	-	6	(356)	-
Oxíteno/FAPESP (j)	158	117	41	22	(93)	87
Petrobras FSW (k)	1.323	208	1.116	17	(779)	562
ABTLuS Natura (l)	84	16	-	-	-	16
Petrobras Rochas (m)	135	24	-	-	(19)	5
FINEP Petrobras Pino (n)	554	-	-	1	(1)	-
DFB - Telas Premium (o)	185	54	-	(15)	(39)	-
FINEP Telas Premium (p)	818	-	-	25	(25)	-
ABTLuS Petrobras Pino (q)	412	6	-	-	(4)	2
Convênio LNLS STATOIL (r)	1.410	-	1.410	11	(195)	1.226
Petrobras SENSORBR (s)	260	-	260	1	(24)	237
FINEP LNLS NANO (t)	1.800	-	1.800	-	-	1.800
Convênio Hewlett Packard 2010 (u)	217	-	217	-	(208)	9
	33.295	8.950	6.642	676	(7.860)	8.408

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - Refere-se aos valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e essa a Finep. Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da Finep (ampliação da infraestrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da Finep, ser doados à Associação. O eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica. **a. Finep - Nanociência e Nanotecnologia** - Refere-se a valores recebidos destinados à "Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do LNLS para pesquisas em nanociência e nanotecnologia". O convênio firmado em 2 de dezembro de 2005, com vigência para 24 meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$12.000 já integralmente repassados à Associação. Em 19 de outubro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para 2 de agosto de 2011. **b. Finep - C2NANO** - Refere-se à celebração do convênio intitulado "Consolidação do Centro de Nanociência e Nanotecnologia Cesar Lattes". Os recursos permitirão continuar disponibilizando as instalações do Laboratório de Microscopia Eletrônica, Laboratório de Síntese Química de Nano partículas e o Laboratório de micro fabricação, abertas e multiusuárias para todo o país, além de oferecer completo conjunto de laboratórios de apoio e treinamento teórico e prático. Para manter a elevada confiabilidade e desempenho dos equipamentos disponibilizados, faz-se necessária a aquisição de uma série de pequenos equipamentos, materiais de consumo, troca de peças, contratação de manutenção para os microscópios eletrônicos, treinamento de novos usuários e melhorias internas de adequação física. O convênio firmado em 4 de agosto de 2009, com vigência de 24 meses, prevê repasse financeiro de R\$1.627. **c. Petrobras - TMEC** - Refere-se à celebração do convênio intitulado "Implementação de infraestrutura de simulação física e caracterização avançada de materiais estruturais para aplicação na indústria de petróleo e gás". O convênio foi firmado em 26 de maio de 2008, com vigência de 36 meses, com previsão de repasses financeiros que totalizam R\$5.165. **d. FINEP - Encomendas de RF** - Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto "Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron". O convênio foi firmado em 7 de dezembro de 2007, com vigência para 24 meses, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$2.181. Esse convênio teve seu prazo de vigência prorrogado para dezembro de 2011. **e. Cenpes/Petrobras** - Refere-se à transferência de recursos financeiros pela Petrobras S.A. ("Petrobras") para a execução do projeto intitulado "Implementação de infraestrutura para caracterização avançada de materiais por técnicas de luz síncrotron e microscopia eletrônica". A Petrobras aportará o montante de R\$2.036. A vigência do convênio será de até 14 de agosto de 2011. **f. Finep - Infradif** - Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto intitulado "Modernização das Facilidades de Difração de Raios-X no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron". O convênio foi firmado em 23 de outubro de 2008, com vigência para 36 meses, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$1.183, valor este integralmente repassado à Associação em janeiro de 2009. A ABTLuS obriga-se a apresentar contrapartida na forma não financeira no valor de R\$120, a ser demonstrada por meio das despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais. **g. Petrobras - LABWEB** - Refere-se à celebração do convênio intitulado "Projeto piloto para elaboração de Laboratório Web entre o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron - LNLS e Petrobras". O convênio foi firmado em 3 de setembro de 2009, com vigência de 180 dias, com previsão de aporte no valor total de R\$604. O convênio foi prorrogado para março de 2011. **h. Finep - Sistemas de Detecção** - Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto "Modernização dos sistemas de detecção das linhas de luz de raios-x duros". O convênio foi firmado em 2 de outubro de 2007, com vigência para 24 meses, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$923, já integralmente repassados à Associação. O convênio teve seu prazo de vigência prorrogado até 2 de maio de 2011. **i. Finep - Rede Proteoma** - Refere-se a valores

recebidos destinados ao projeto "Rede Proteoma do Estado de São Paulo". O convênio foi firmado em 30 de agosto de 2007, com vigência e execução física e financeira de até 24 meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em outubro de 2007 e o convênio teve seu prazo de vigência prorrogado até agosto de 2010. **j. Oxíteno/Fapesp** - Refere-se ao convênio intitulado "Obtenção de glicóis de interesse industrial a partir de diversos derivados de biomassa: desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para hidrogenólise de glicerol". O convênio foi firmado em 8 de maio de 2008 pelas partes: Oxíteno, Fapesp e ABTLuS, com prazo de vigência de 36 meses, sendo aportados os seguintes valores: Fapesp R\$68 e Oxíteno R\$226. **k. Petrobras - FSW** - Refere-se ao convênio intitulado "Soldagem por atrito com pino não consumível de materiais aplicados na indústria de petróleo, gás e biocombustíveis". O convênio foi firmado em 3 de setembro de 2009, com vigência de 1.080 dias, com previsão de aporte no valor de R\$2.100. **l. ABTLuS - Natura** - Refere-se a valores recebidos relativos à celebração dos convênios: "Análise global do padrão de expressão gênica de células em ambiente tridimensional e sua relação com o processo de envelhecimento da pele". O convênio foi firmado em 24 de junho de 2008, com vigência de 20 meses, e previsão de aporte total de R\$84. "Análise do perfil global de expressão gênica de fibroblastos humanos da derme submetidos a tratamentos em substância padrão". O convênio foi firmado em 1º de outubro de 2008, sua vigência será de 12 meses e previsão de aporte de R\$42. O prazo de vigência desse convênio foi prorrogado até 28 de abril de 2010 e encerrado nesse momento. A Associação negocia um novo contrato; dessa forma, ainda não houve a devolução do saldo remanescente. **m. Petrobras - Rochas** - Refere-se aos valores recebidos por meio do contrato de prestação de serviços, intitulado "Serviços de Análises Químicas e Morfológicas de Rochas Carbonáticas Submetidas a Ataque de Solução de Ácido Clorídrico - Projeto Estimulação de Formação Carbonáticas, PD-10109". O contrato foi assinado em 25 de junho de 2009 com previsão de pagamento de R\$273, que serão faturados pela Associação. Por meio deste contrato, a Associação já recebeu o valor de R\$135. **n. Finep - Petrobras Pino** - Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado "Estudos do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural". O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 24 meses, com previsão de repasses financeiros de até R\$612. A vigência foi prorrogada até o mês de dezembro de 2009, data em que foi encerrado. O convênio passa por revisão para liquidação do saldo remanescente. **o. DFB - Telas Premium** - Refere-se a recursos financeiros a serem repassados à Associação pela empresa DFB Técnicas para Soldagem de Metais Ltda., para a execução do projeto intitulado "Nacionalização de Telas Premium para controle de areia em poços de petróleo e gás", no valor total de R\$185, integralmente repassados à ABTLuS. A vigência desse convênio encerrou-se em 14 de dezembro de 2009. **p. Finep - Telas Premium** - Refere-se a recursos financeiros transferidos para a execução do projeto intitulado "Nacionalização das Telas Premium para controle de areia em poços de petróleo e gás". Os recursos destinados a aporte direto integralmente repassados à Associação foram de R\$818 e os recursos destinados a bolsas de desenvolvimento tecnológico a serem implementadas pelo CNPq eram de R\$87; destes recursos, foi repassado somente o valor de R\$31. Esse convênio encerrou-se em dezembro de 2009. **q. ABTLuS - Petrobras Pino** - Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobras para a execução do projeto intitulado "Estudos do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural". O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006 com previsão de repasses financeiros na ordem de R\$412, já integralmente repassados ao LNLS, sob a forma de aporte financeiro, e de R\$290 sob a forma de recursos não financeiros (bens materiais e/ou serviços - homem/hora e hora/máquina). O convênio foi prorrogado até o mês de dezembro de 2009, data em que foi encerrado. **r. Convênio LNLS Statoil** - Refere-se à transferência de recursos financeiros aportados da Statoil à ABTLuS para a execução do projeto intitulado "Qualificação de Telas Premium Desenvolvidas no Brasil". O convênio foi firmado em 11 de agosto de 2010, com repasse de recursos financeiros de até R\$ 2.601, repassados até janeiro de 2011 o montante

de R\$1.410, sendo que a execução física e financeira do convênio está prevista para até 10 de outubro de 2011. **s. Convênio Petrobras SENSORBR** - Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobras à ABTLuS para a execução do projeto intitulado "Tecnologia MEMS/NES para sensores distribuídos de poço". O convênio foi firmado em 10 de setembro de 2010, com repasse de recursos financeiros de até R\$1.300, repassados até janeiro de 2011 o montante de R\$260, sendo que a execução física e financeira do convênio está prevista para até 09 de setembro de 2013. **t. Finep - LNLS NANO** - Refere-se à transferência de recursos financeiros aportados pela Finep para a execução do projeto intitulado "Modernização e Ampliação da Infraestrutura do LNLS para Pesquisa em Micro e Nano-Ciência". O convênio foi firmado em 19 de novembro de 2010, com previsão de repasse do valor total de R\$1.800. Até janeiro de 2011, o valor repassado foi de R\$1.590, sendo a sua execução física e financeira prevista para ocorrer até 19 de novembro de 2013. **u. LNLS HP 2010** - Refere-se à transferência de recursos financeiros recebidos da HP para a execução do projeto intitulado "Caracterização estrutural de óxidos metálicos para aplicação em memtores". O convênio foi firmado em 1º de junho de 2010, com previsão de repasse do valor de R\$298, contudo o seu término ocorreu em 31 de dezembro de 2010, com o repasse de apenas R\$165, sendo a diferença de valores devolvida à HP.

9. Saldos dos Recursos Destinados à Implantação do CTBE

	2010	2009
Subvenções recebidas	17.228	47.352
Rendimentos aplicações financeiras	7.721	4.845
	24.949	52.197

Os saldos apresentados no quadro acima representam a diferença entre o valor recebido e o valor executado acumulado do orçamento. Durante o exercício de 2010, foram aportados para a implantação do CTBE o montante de R\$3.000 classificado conforme a orientação do CPC 7. Em 29 de dezembro de 2010, foi publicado o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 2010 - 2016, pactuando um complemento orçamentário ao CTBE no montante de R\$10.000.

10. Saldos dos Recursos Destinados ao Projeto SÍRIUS

	2010	2009
Subvenções recebidas	6.392	915
Rendimento aplicação financeira	686	132
	7.078	1.047

Os valores apresentados no quadro acima representam a diferença entre o saldo de orçamentos pactuados em exercícios anteriores e o montante orçamentário executado deste projeto. Dos recursos recebidos para os Estudos Exploratórios para a Elaboração do Projeto Conceitual de uma nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil, o Sirius, obriga-se a elaboração do Projeto Conceitual e a prototipagem do subsistema do Sirius nas fases preliminares. Durante o exercício de 2010, o orçamento pactuado para a realização deste projeto foi de R\$11.000, porém não ocorreram transferências financeiras às contas da Associação. **11. Adiantamento de Clientes**: O valor representa uma antecipação financeira para prestação de serviços futuros, cuja realização se dará no período de até três anos, contados a partir de 2011. **12. Doações Patrimoniais**: As doações patrimoniais apresentadas nas mutações do patrimônio líquido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$4.029 (R\$5.732 em 2009). Essas doações foram registradas no ativo circulante, imobilizado e no intangível, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio líquido.

	2010	2009
Imobilizado:		
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	1.340	5.006
Convênio Cenpes/Petrobras	137	200
Convênio Petrobras/TMEC	2.438	181
Convênio Petrobras/Rochas	-	107
Convênio Petrobras/Pino	-	99
Convênio Petrobras Lab-Web	89	41
Convênio DFB Telas Premium	-	52
Convênio Petrobras FSW	14	-
Convênio LNLS/Statoil	10	-
Outros	1	35
	4.029	5.721

Estoques:

Doações para o estoque	-	11
	-	11
	4.029	5.732

13. Ajustes Identificados em 2010 Referentes a 2009: Os valores registrados nessa rubrica referem-se a reembolso de despesas dos Laboratórios Nacionais do exercício de 2009, os quais ocorreram apenas no ano exercício de 2010. Para fins de apresentação, esses valores foram tratados como ajuste retrospectivo no superávit do exercício de 2009, época de sua competência.

	2010	2009
Despesas com pessoal	703	
Prestação de serviços	273	
Energia elétrica	186	
Outras despesas	167	
	1.329	

14. Custos das Atividades de Pesquisa e dos Serviços Prestados

	2010	2009
Mão de obra	(25.539)	(18.522)
Depreciação	(9.109)	(7.772)
Serviços de terceiros	(5.105)	(2.791)
Material de consumo	(2.990)	(2.249)
Outros	(984)	(795)
	(43.727)	(32.129)

Continua...



...Continuação

15. Despesas Gerais e Administrativas

	2010	2009
Mão de obra	(7.217)	(3.769)
Depreciação	(662)	(613)
Outras despesas	(2.131)	(895)
	(10.010)	(5.277)

16. Despesas Financeiras e Tributárias

	2010	2009
Tributárias	(1.637)	(1.257)
Financeiras	(936)	(425)
	(2.573)	(1.682)

17. Receitas Financeiras

	2010	2009
Rendimentos CDB/RDB	3.049	1.359
Rendimentos debêntures	741	1.022
Rendimentos Fundo DI	26	43
Varição cambial	867	79
	4.683	2.503

18. Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	2010	2009
Receitas de aluguel (*)	89	83
Hospedagens (**)	78	51
Recuperação de despesas	-	351
Taxa de despesas administrativas (***)	445	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	38	95
	650	580

(*) Refere-se a receitas oriundas de aluguel de prédio para a CIATEC (Cia. de Desenvolvimento Tecnológico de Campinas), antiga sede do LNLS.

(**) Refere-se a pagamentos realizados por pesquisadores relativos à utilização do alojamento interno da Associação.

(***) Refere-se a receitas oriundas das prestações de serviços tecnológicos às indústrias.

19. Bens Recebidos em Comodato: Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na nota explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações contábeis da Associação. As cessões dos comodatos abaixo representam o volume de recursos aplicados em bens aguardando encerramento do processo de doação por parte da agência de fomento:

Walter Colli
Diretor Geral

Eduardo Frare
Chefe da Divisão de Administração

Cibele de Souza Gonçalves
Coordenadora de Controladoria

Alessandra Dal Bom Takita - Contadora CRC 1SP243013/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**Aos Administradores da****Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS Campinas - SP**

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis** - A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude

ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para opinião com ressalva** - Conforme nota explicativa nº 3.7, letra (a), as depreciações do ativo imobilizado foram calculadas pelo método linear com base nas taxas determinadas pela legislação fiscal, que não gerou qualquer impacto financeiro para a Associação. No entanto, as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 19.1 - Ativo imobilizado, determina que a depreciação deve ser apropriada de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do ativo. Ou seja, faz-se necessário fundamentar as taxas de depreciação com base na vida útil estimada de cada ativo imobilizado. O procedimento adotado atualmente pela Associação não está de acordo com a NBC T 19.1 cuja aplicação passou a ser obrigatória a partir de dezembro de 2010 com adoção retrospectiva à 1º de janeiro de 2010. **Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no campo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em

31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase** - Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Associação depende dos recursos providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq para manter as suas atividades operacionais. **Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - As demonstrações contábeis da Associação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentadas para fins comparativos, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa desse exercício, foram por nós examinadas e o nosso parecer, datado de 22 de janeiro de 2010, foi emitido sem ressalvas, porém com parágrafo de ênfase semelhante ao descrito no parágrafo acima.

Campinas, 27 de janeiro de 2011

Esmir de Oliveira - Sócio-contador - CRC 1SP109628/O-1
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

RESUMO DO RELATÓRIO ABTLuS 2010

O **Relatório Anual 2010 da ABTLuS** - Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - apresenta os resultados técnico-científicos e de gestão dessa Organização Social (OS), que, por meio de Contrato de Gestão estabelecido com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), é responsável por operar três Laboratórios Nacionais: o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS); o Laboratório Nacional de Biociências (LNBio); e o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). O **Relatório Anual 2010** foi aprovado pelo Con-

selho de Administração da ABTLuS em 18 de fevereiro de 2011. O documento tem 176 páginas, mais anexos, e está estruturado em sete partes, a saber: A **parte 1** informa sobre as atividades desenvolvidas sob responsabilidade do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS); a **parte 2** é dedicada às ações do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio); a **parte 3** contempla as ações do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE), com seus respectivos indicadores de desempenho; a **parte 4** contém as informações que corroboram

o cumprimento dos Indicadores utilizados para dimensionar o desempenho da ABTLuS no cumprimento do Contrato de Gestão, relativos ao LNLS e LNBio; a **parte 5** reúne informações sobre a gestão da ABTLuS; a **parte 6** lista os artigos em periódicos indexados realizados por pesquisadores internos da ABTLuS e externos; a **parte 7** contém as Demonstrações Contábeis e o Parecer de Auditores Independentes. A íntegra do **Relatório Anual 2010 da ABTLuS** pode ser consultada na página www.lnls.br.